



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
Gabinete da Ministra
Setor Bancário Sul, Qd. 02 lote 10, bloco J, Ed. Carlton Tower
CEP: 70.070 - 120 – Brasília - DF
Telefone: (61) 2023-3000 - Fax: (61) 2023. 3916

Ofício nº **H6**/2011 – GM/MPA

Brasília, **24** de maio de 2011.

A Sua Senhoria o Senhor,
WILSON OLIVEIRA VIANNA
Associação de Aquicultores Ornamentais do Estado Rio de Janeiro

Assunto: **Dificuldade dos Aquicultores de Peixes Ornamentais do Estado do RJ.**

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, em nome da ministra de Estado da Pesca e Aquicultura, Ideli Salvatti, encaminho Nota Técnica nº 035/2011-CACER/DAER/SEPOA/MPA que instrui os procedimentos necessários das reivindicações dos Aquicultores Ornamentais do Estado do Rio de Janeiro – AQUORIO.

Para mais informações e esclarecimento seguem os contatos do Diretor de Planejamento e Ordenamento da Aquicultura, Sr. Luiz Oswaldo Santiago Moreira de Souza, telefones (61) 2023 3717, e-mail: luiz.oswaldo@mpa.gov.br.

Atenciosamente,

CLAUDINEI DO NASCIMENTO
Chefe de Gabinete da Ministra
de Estado da Pesca e Aquicultura



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA
Secretaria de Planejamento e Ordenamento da Aquicultura
Departamento de Planej. e Ord. da Aquicultura em Estabelecimentos Rurais e Áreas Urbanas
Coordenação Geral de Planej. e Ord. da Aquicultura Continental em Estabelecimentos Rurais
Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 2º Andar, sala 239
CEP: 70043-900 – Brasília - DF
Telefones: (61) 3218-3894 / 3218-3895 Fax: (61) 3225-4773

NOTA TÉCNICA Nº 035/2011 – CACER/DAER/SEPOA/MPA

Brasília, 10 de maio de 2011.

Assunto: Reivindicações da Associação dos Aquicultores Ornamentais do Estado do Rio de Janeiro - AQUORIO

Ref.: Documento avulso, não protocolado, datado de 28/02/2011

Sr. Coordenador,

A Associação dos Aquicultores Ornamentais do Estado do Rio de Janeiro enviou ao MPA uma carta onde solicita nosso apoio na solução de várias dificuldades enfrentadas pelos seus associados.

Nos dias 22 e 23 de março de 2010 realizamos na Superintendência Estadual do MPA no Rio de Janeiro uma reunião com representantes da cadeia produtiva dos organismos aquáticos ornamentais daquele Estado, onde estas mesmas dificuldades foram relatadas.

Sobre este assunto cabe informar que eu e a Sra. Mara Nottingham, servidores lotados neste Ministério, minutamos uma proposta de programa voltado exclusivamente para os ornamentais, porém até o momento, por falta de recursos, só conseguimos realizar quatro das dezesseis oficinas estaduais que devem servir de base para o workshop nacional, evento definido como uma das principais metas para avançar na solução dos problemas.

Nas referidas oficinas apresentamos as ações que podem ser conduzidas pelo MPA, conhecemos os principais representantes do setor e colhemos informações sobre quais assuntos necessitam ser tratados e resolvidos para favorecer o desenvolvimento das atividades de extração, cultivo e comercialização dos organismos aquáticos ornamentais no Brasil.

Nossa sugestão é que o MPA crie, de forma oficial, o “Programa Nacional de Apoio à Cadeia Produtiva dos Organismos Aquáticos Ornamentais”, incluindo ações de fomento e ordenamento, alocando recursos específicos para atender este Programa, já que o setor em questão pode gerar um grande número de novos empregos, renda e inclusão social, com atividades alternativas sustentáveis, técnica e economicamente viáveis, que podem ser

praticadas em pequenas áreas, com uso de mão-de-obra familiar e baixos investimentos financeiros.

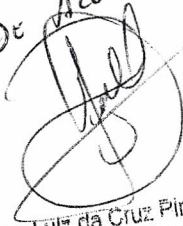
Seguem anexas cópias da ata da reunião do Rio e a Matriz onde ficaram evidenciados os principais entraves do setor naquela Unidade da Federação.

É o que temos a notificar

Carlos Eduardo M. de Proença

Carlos Eduardo M. de Proença
Chefe de Divisão
CACER/DAER/SEPOA/MPA

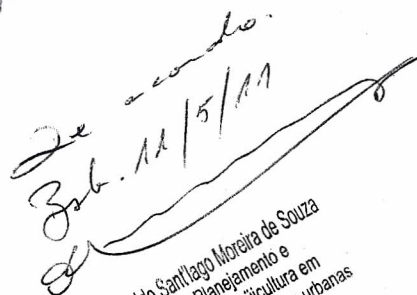
De Acordo



10/05/2011

Jackson Luiz da Cruz Pinelli
Coordenador Geral de Planejamento
e Ordenamento da Aquicultura em
Estabelecimento Rurais

De acordo
11/5/11



Luiz Oswaldo Santiago Moreira de Souza
Diretor de Planejamento e
Ordenamento da Aquicultura em
estabelecimento rurais e áreas urbanas